

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

179 | março 2012 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | **CEBUT**

AGORA É GREVE!



Mais de mil professores participam da assembleia e confirmam sua disposição de lutar por melhores condições de trabalho e valorização salarial. Magistério entra em greve no dia 14 de março Pág. 2 e3



Fotos: Douglas Rezende

EM RITMO DE LUTA!

Maior assembleia dos últimos 10 anos define por unanimidade:

AGORA É GREVE!

Mais de mil professores participam da assembleia e confirmam sua disposição de lutar por melhores condições de trabalho e valorização salarial. Magistério entra em greve a partir de 14 de março



● Com a palavra de ordem "O PPQ é ilusão, quero respeito e valorização", os professores de Curitiba ensaiaram sua mensagem. Queira ou não, a Prefeitura vai ter que ouvir a opinião do magistério



O Dia da Mulher ganhou um significado especial para o magistério de Curitiba. No dia 8 de março, realizamos a maior assembleia dos últimos 10 anos e, seguindo o exemplo de milhões de trabalhadoras ao longo da história, decidimos dar um basta à exploração e ao desrespeito e ir à luta em defesa de nossos direitos.

O Centro de Convenções de Curitiba ficou pequeno

diante da força da nossa mobilização! **1060 professores e professores, de 165 locais de trabalho, participaram da assembleia e decidiram por unanimidade: o magistério não está satisfeito com as condições de trabalho, salários, carreira e com a situação do Instituto Curitiba de Saúde e, para lutar por melhorias, entra em greve a partir do dia 14 de março.**

Cruzaremos os braços e fecharemos as escolas de

Curitiba até que a Prefeitura negocie conosco avanços concretos para a qualidade da educação. Durante a greve, deixaremos as salas de aulas e iremos às ruas mostrar nossa indignação, mas não deixaremos de educar! **É hora de ensinar aos políticos e à sociedade a importância do trabalho do professor e de fazermos história na nossa categoria com uma verdadeira lição de organização e de luta por direitos!**

Ações aprovadas na assembleia

10 de março | Panfletagem nas escolas com Comunidade Escola;

11 de março | Ato cultural na Feirinha do Largo da Ordem, com atividades recreativas e culturais, coleta de assinaturas para o abaixo-assinado e lançamento da Campanha "33 mil pela Educação";

12 e 13 de março | Panfletagem e coleta de assinaturas para a Campanha "33 mil pela Educação" nas escolas. O objetivo da ação é esclarecer a comunidade sobre os motivos da greve e buscar apoio a nossa luta;

14 de março | Início da greve. Passeata até a Prefeitura no período da manhã, com concentração às 8h30, na Praça Santos Andrade, e assembleia no fim da tarde para avaliar a continuidade do movimento.

SALÁRIO

Para os salários, apenas mentiras e ilusões

A mentira do "aumento" salarial

A Prefeitura anunciou 10% de "aumento" salarial para 2012, mas nos deve 14,8% de perdas históricas e quase 6% da inflação do ano de 2011 que é obrigada por lei a nos repassar. Fazemos a conta: 14% + 6% = 20%.

FATO: A Prefeitura nos deve, no mínimo, 20% de reajuste salarial. Mas, só oferece a metade.

A ilusão da Gratificação

A Prefeitura também anunciou uma gratificação para "motivar" os professores a produzirem mais. Esqueceu de anunciar que nós produzimos a melhor nota da educação pública no Brasil nos últimos 3 anos consecutivos. Ou seja, já produzimos, e muito!

FATO: Para produzir ainda mais precisamos de melhores condições de trabalho, de valorização salarial e na carreira e não de uma ilusão, chamada gratificação, que a Prefeitura pode diminuir ou retirar a qualquer momento.

O QUE PROPOMOS:

A proposta da Prefeitura deixou claro que existe dinheiro em caixa, mas que pretende investi-lo da forma errada!

● Queremos a incorporação de todo o PPQ até o final do mandato do Prefeito. Assim, alcançamos um novo piso para nossa carreira, mais próximo dos R\$1800,00 da nossa pauta, com os reajustes decorrentes para toda a tabela. Com essa medida, conquistaremos um reajuste salarial de 32%.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nenhuma proposta concreta para melhorar nossas condições de trabalho

Só promessas e intenções quanto à ampliação da hora-atividade

Ao contrário do que divulga por aí, a Prefeitura, na Mesa de Negociação e com registro em ata, pediu mais dois anos para cumprir os 33,33% de hora-atividade. Não quis estabelecer porcentagens, nem dizer quantos professores serão necessários para cumprir a Lei. Se ainda não sabe dizer de quantos professores precisa, como pode anunciar qual porcentagem atenderá este ano?

FATO: A lei do Piso existe desde 2009, mas a Prefeitura nos pediu mais dois anos para cumpri-la, totalizando 5 anos de atraso. Hoje, temos apenas 4 horas para desenvolver esse trabalho que melhora a qualidade das nossas aulas. A Lei em vigor nos assegura o direito de ter no mínimo 6 horas e 40 minutos.

Prefeitura quer manter salas superlotadas

A administração municipal não aceitou nem planejar uma forma de diminuir o número de alunos por turma. Hoje, além de algumas salas terem mais de 35 alunos, existem casos onde temos até 49 crianças em turma.

Manutenção da sobrecarga

Para a Prefeitura, não parece urgente rever o número de alunos que cada professora e pedagoga deve atender. Chegamos ao absurdo de termos escolas onde uma pedagoga deve acompanhar o processo educacional de 600 crianças.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES: 33,33% de hora-atividade ainda em 2012!

● A Prefeitura deve cumprir a Lei do Piso ainda em 2012. Para isso, é só convocar todos os professores aprovados no Concurso Público aberto em fevereiro. Caso o número não seja suficiente, que a Prefeitura preencha a demanda provisoriamente com abertura de RITs até a realização de um próximo concurso. Também reivindicamos que a Prefeitura inicie planejamento para ampliar a hora-atividade nos próximos anos, de forma gradativa, até atingirmos 50%, o que já é realidade para algumas cidades e estados do país.

Reduzir o número de alunos por turma e rever a portaria de dimensionamento

● É um absurdo que a Prefeitura não aceite nem ao menos estudar e iniciar um planejamento para esses dois pontos. As duas reivindicações são itens aprovados na Conferência Municipal de Educação, evento realizado pela própria Prefeitura! Sem planejamento essas questões nunca se tornarão realidade nas escolas.

Jornada de 20 horas-aula nas séries finais do Ensino Fundamental:

● A Prefeitura teima em seguir na contramão da tendência nacional e exige que os professores cumpram sua jornada em hora-relógio. Nossa reivindicação é para que a jornada seja composta por 20 horas-aula.

CARREIRA

Se depender da Prefeitura, continuaremos com uma carreira longa, que não valoriza o tempo de serviço

Crescimento vertical e horizontal

Se depender da Prefeitura, vamos continuar precisando de 91 anos para chegar ao topo da nossa carreira. Em Mesa de Negociação, a administração rejeitou nosso pedido de aceleração dos crescimentos.

Valorização por tempo de serviço

Parece piada, mas a Prefeitura repetiu sua posição de que os professores que ingressaram na rede antes de 2001 não tiveram perdas salariais com o enquadramento no novo plano de carreira. Reafirmou que a diferença salarial – visível nos

contracheques – é apenas um "sentimento" ou uma "percepção subjetiva" de perda.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES:

● Queremos que as progressões na carreira sejam aceleradas, com até três referências no Crescimento Horizontal e progressão automática no Crescimento Vertical.

● Vamos lutar para que a Prefeitura reconheça o direito à Valorização por Tempo de Serviço e corrija as distorções provocadas pelos enquadramentos ao longo da Carreira.

DEFESA DO ICS

Recuperar a qualidade do ICS depende de mais investimentos da Prefeitura

O ICS passa por uma situação limite: descredenciamento em série de hospitais e especialistas e sua transformação em um plano de saúde, o que quebra a compulsoriedade e tende a aumentar o valor cobrado dos usuários. Nossa mesa de negociação sobre o ICS será realizada no dia 15 de março.

NOSSA REIVINDICAÇÃO:

● Nossa luta é para que o ICS seja transformado em autarquia, exigindo da Prefeitura recursos para melhorar a qualidade e ampliar o rol de serviços prestados pelo ICS

CHEGOU A HORA!

14 de março: É hora de fechar as escolas e ir às ruas

Trocamos as salas de aula pelas ruas de Curitiba em um grande movimento em defesa da educação pública

Iniciamos nossa greve na quarta-feira, dia 14 de março. Às 8h30, vamos nos encontrar na Praça Santos Andrade e seguir até a sede da Prefeitura em passeata. Depois do almoço, permaneceremos em vigília ao longo da tarde, quando deve ocorrer uma reunião de negociação, e às 16h, nos reunimos em assembleia para avaliar a continuidade do movimento.

Queremos construir uma greve forte e coesa, à altura da bonita mobilização que fizemos até agora, que conte também com o apoio da sociedade, das mães e pais de nossos alunos.

Para isso, precisamos convencer cada colega de trabalho sobre a importância de aderirem à luta do conjunto da categoria e de participarem não só da paralisação, como também das atividades e manifestações da greve. Esse momento exigirá de nós consciência e coragem: consciência de que a greve é um direito legítimo dos trabalhadores e coragem para enfrentar os possíveis descontos e ameaças de cabeça erguida.

Não estaremos sozinhos

Os professores das redes estaduais de Goiás, Rondônia, Piauí e do Distrito Federal também estão em greve por tempo indeterminado. Além deles, milhões de professores suspenderão as aulas nos dias 14, 15 e 16 de março para participar da paralisação nacional convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE).

Aqui em Curitiba, o conjunto dos demais servidores municipais, representados pelo SISMUC, também têm indicativo de greve para o dia 14 de março.

Vamos à luta! Quem faz a educação de Curitiba exige respeito e valorização!

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA | Al. Dr. Muricy, 54, 10º andar, Ed. Novo Hamburgo, Centro, CEP 80.010-120, Curitiba, PR. Fone/Fax: (041) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" (2011-2014) | **Direção liberada:** Andressa Fochesatto, Gabriela Dallago, Gabriel Conte, João Antonio Rufato, Patrícia Giovana Rezende, Rafael Alencar Furtado e Silmara Carvalho | **Direção que permanece nas escolas:** Anella Bueno, Carolina Cunha, Claudiane Pugsley, Cristiane Bianchini, Eliete França, Eumar André Köhler, Geny Maria Dallago, Graça dos Santos, Izabel de Oliveira, Mara Patrinhani, Milaine Alves Barszcz, Mylena Garcia Deutscher, Nanci Cordova Yasdeck, Natalia Gaudeda, Pedro de Alcântara Pereira Neto, Rodrigo de França, Rosana Pilch Carlesso, Rosângela Barbosa de Sales, Siomara Kulichski, Suzana Pivato, Wagner Argenton | **Equipe de Comunicação:** Thaise Mendonça (Jornalista responsável - DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas | **Projeto gráfico, ilustrações e diagramação:** Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

Nossa luta só cresce!

Faz só um mês que retomamos o trabalho com as crianças, mas parece que já aprendemos e reaprendemos muito em 2012! Retomamos nossa organização e demos uma verdadeira lição de luta em defesa da educação pública! Com a mobilização feita até agora, conseguimos arrancar da Prefeitura um reajuste de 10%. Apesar de ainda ser um percentual muito menor do que o que nos é devido, esse é o maior índice apresentado pela administração municipal nos últimos 17 anos!

Esse exemplo nos mostra que, com mobilização e pressão sobre a Prefeitura, é possível derrotar a armadilha do PPQ e avançar em melhorias concretas para a educação de Curitiba.



23 de fevereiro | 378 professores, de 126 escolas da rede, participaram da nossa primeira assembleia de 2012 – até então, a maior dos últimos cinco anos.



29 de fevereiro | Mais de 150 escolas se organizam para participar da paralisação de 33 minutos. Durante o atraso, os professores panfletaram e fizeram discussões com a comunidade. O apoio recebido foi tão expressivo que as linhas do 156 ficaram congestionadas e a Prefeitura tirou o serviço do ar! **Nesse dia, nossas aposentadas também fizeram panfletagem no ICS.**



8 de março | Na maior assembleia da década, 1060 professores municipais rejeitam o PPQ e decidem por unanimidade deflagrar greve a partir de 14 de março. Vamos lutar pela incorporação do PPQ no vencimento inicial ainda em 2012, com efeito estendido para toda a tabela.

